

São Brás de Alportel | Património arqueológico desafia novas gerações

written by O Cidadão | 8 de Maio, 2026



O Município de São Brás de Alportel promoveu, ao longo deste ano letivo 2025/2026, um conjunto de **sessões educativas de sensibilização para a valorização e salvaguarda do património arqueológico, dirigidas aos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.**

As sessões, dinamizadas pela arqueóloga Angelina Pereira, da Câmara Municipal, proporcionaram um enquadramento sobre o **contexto histórico do território, destacando as vias que o atravessam desde épocas antigas e a relevância do património arqueológico local. A Calçadinha de São Brás de Alportel, antiga via de origem romana e imóvel classificado de interesse público, constituiu o principal foco das atividades.**



Arqueologia, património, escolas. Foto: CM São Brás de Alportel

Em contexto de sala de aula, os jovens estudantes perceberam a ordem cronológica da história do território e evolução do concelho até à atualidade. Foram igualmente apresentadas as principais etapas do trabalho arqueológico, desde a prospeção no terreno às escavações e ao registo das descobertas, reforçando a compreensão sobre os métodos de estudo e

interpretação do passado e a importância da preservação dos bens culturais. As sessões incluíram ainda a observação de artefactos arqueológicos dos períodos romano e medieval islâmico, provenientes de trabalhos de campo, permitindo o reconhecimento de objetos do quotidiano de outras épocas e a sua contextualização histórica.



Arqueologia, património, escolas. Foto: CM São Brás de Alportel

Este projeto integrou também uma **visita ao Centro Explicativo e de Acolhimento da Calçadinha de São Brás de Alportel**, onde foi abordado o **papel das vias romanas à escala regional e nacional**. A visita prosseguiu no local, com a **exploração direta da Calçadinha** e dos seus diferentes troços atualmente visíveis: o Troço A, com cerca de 100 metros, correspondente a remodelações do século XIX, provavelmente ordenadas pelo Bispo D. Francisco Gomes do Avelar; e o Troço B, cujo pavimento é, muito provavelmente, de origem romana.

Este projeto lúdico-pedagógico promoveu o contacto direto dos alunos com o património arqueológico são-brasense, contribuindo para o conhecimento e valorização da identidade local e sensibilização para a sua salvaguarda através de uma abordagem prática e envolvente.

OC/MP